



FORMAÇÃO PARA PROFESSORES DO ENSINO INCLUSIVO - PRÁTICAS INCLUSIVAS E MÍDIAS DIGITAIS

MARIANI, Ana Paula da S. Z.¹
RADAELLI, R. Mara Regina²

Palavras-Chave: Educação Inclusiva. Formação de professores. Mídias digitais.

As novas tendências em educação nos remetem à necessidade de oportunizar aos professores que trabalham com alunos incluídos no ensino regular, bem como em salas multifuncionais, reflexões a respeito de suas práticas pedagógicas inclusivas. O crescente número de matrículas de pessoas com deficiência em classes comuns leva-nos a buscar ações que promovam a qualidade no ensino inclusivo. Neste intuito, o presente trabalho apresenta a formação realizada entre as áreas da educação inclusiva e da informática educativa. A formação propõe que a temática “inclusão” seja debatida e refletida, gerando novos saberes por professores do Atendimento Educacional Especializado – AEE e do ensino regular, na região de abrangência da 9ª Coordenadoria Regional de Educação. A interação entre os colegas e a multiplicação dos conhecimentos específicos de cada área (Transtorno Global do Desenvolvimento, Surdez, Deficiente Visual, Déficit Intelectual, Altas Habilidades e Superdotação) ocorre com o suporte das tecnologias digitais da informação e da comunicação. A metodologia deu-se pela aplicação prática de atividades em oficinas de Lousa Digital e Construção de Blogs Pedagógicos. Os objetivos desse estudo consistem em promover oficinas pedagógicas interativas, mediadas por recursos tecnológicos, disponibilizar ferramentas tecnológicas interativas às práticas inclusivas, promover o apoio o debate e as trocas de conhecimento entre professores do AEE e professores do ensino regular. Os resultados avaliativos do trabalho foram colhidos a partir de um questionário aplicado aos participantes. Os itens avaliados foram quanto à temática “Recursos Educacionais em Mídias e à metodologia aplicada na formação. Destacaram-se os seguintes percentuais na avaliação dos professores: 91,2% consideraram satisfatório, 8% consideraram regular e 0,8% insatisfatório. Conclui-se que os objetivos do referido estudo foram alcançados em virtude do significativo percentual de participantes satisfeitos em relação à temática e à metodologia desenvolvida e pela relevante interação dos professores no decorrer das atividades propostas.

1 Especialista em Educação Especial (UFSM), Especialista em Atendimento Educacional Especializado (UFSM) e Assessora Pedagógica Cruz Alta/ 9ªCRE. Acadêmica do Curso de Mestrado em Educação da Universidade de Passo Fundo – UPF.

E-mail: Zorzi75@hotmail.com

2 Especialista em Tecnologias da Informação e da Comunicação aplicadas à Educação (UFSM), Especialista em Informática Educativa (UFES), Especialista em Mídias na Educação (UFSM) Coordenadora NTE – Cruz Alta/9ªCRE. Acadêmica do Curso de Mestrado em Tecnologias Educacionais em Rede (UFSM).

E-mail: maradaelli@gmail.com